

BREVES

- Uma comitiva de 4 Técnicos Zambianos visitou o Ministério das Finanças entre os dias 18 e 22 de Julho para troca de experiências no âmbito do SISTAFE, com especial enfoque para a CUT.
- IGF capacita Técnicos e agentes do SISTAFE intervenientes na Gestão e Controlo Interno dos Recursos Financeiros e Patrimoniais do ESTADO, com vista a clarificar o papel e responsabilidades da sua actuação na Gestão de Fundos Públicos.

VEJA:

Tome Nota	2
Actualidade	4
Reportagem	9
Reportagem Virtual	14
Boas Maneiras	16
Entretenimento	17

EDITORIAL

Dei por mim de repente a pensar em Eleições na Federação Moçambicana de Futebol....

Mesmo sem muito por onde me pegar pensei: está aí uma ideia para o Editorial do nosso iCEDSIF abordando uma questão da "moda".

Se calhar se pergunte: "que tem haver o futebol com Finanças Públicas?"

- E a resposta é, muito: cidadania, impostos e patriotismo. Senão vejamos, Cidadania porque um desporto são faz parte do rol de direitos e ou deveres ao qual um indivíduo está sujeito na sociedade em que vive; Impostos porque Moçambique goza agora do privilégio de ser detentor de um Estádio Nacional à altura de um País que aposta no desporto e, para isso valores de impostos dos cidadãos, presentes ou futuros foram investidos para que esse estádio se tornasse uma realidade e, finalmente, Patriotismo porque grande parte da população tem orgulho de sua pátria quando ela está representada por atletas em competição (aliás, todos devíamos ter) . Três candidatos se fizeram às Eleições da FMF, nomeada-

mente Carlos Jeque, Feizal Sidat e Baptista Bonzo, que se realizaram no dia 16 de Julho .

Não é sobre a candidatura de nenhum deles que me proponho falar, porque não tenho propriedade para esse efeito. É sim, sobre a lufada de ar fresco que o nosso futebol merece receber, a partir da Federação Moçambicana de Futebol com o presidente eleito, que esteja à altura das suas necessidades .

O nosso futebol precisa de ganhar maior credibilidade ao nível dos seus adeptos e dos que o financiam, precisa de se ver livre de fantasmas e rumores sobre corrupção no seu seio, das enfermidades ligadas ao sector da arbitragem e tornar o jogador em elemento de destaque e não os outros intervenientes; deverá estar disposto a desencadear um amplo movimento de reflexão e debate acerca dos aspectos necessários a uma melhor prestação do futebol nacional, nos seus aspectos estruturais, organizativos e técnicos, tendo em vista a promoção do seu desenvolvimento a curto, médio e longo prazos; deverá

preocupar-se em assegurar a participação das Selecções Nacionais, nas provas internacionais e alcançar resultados que orgulhem o próprio atleta e a sociedade no geral que bem merece porque se trata afinal de contas da sua selecção; criar condições para que a viciação de resultados e a falta de formação em futebol sejam ultrapassados; criar condições para que os clubes possam ter mais competições e com melhor qualidade no futebol e, dessa forma, possam ter sucessos na sua participação em competições além fronteiras.

Mesmo para finalizar, penso que o Povo está ansioso em ver uma FMF mudada, esta será a única forma justa de justificar os seus impostos investidos no futebol e reconquistar as enchentes dos tempos áureos dos nossos Mambas.

Bem haja o nosso futebol.

Janeth Cristina Kamela

Ministro das Finanças participa na 36ª Reunião do BID

Por: Janeth Cristina Hamela

O Ministro das Finanças Manuel Chang e o Governador do Banco de Moçambique, Ernesto Gove, acompanhados por quadros do Ministério das Finanças e do Banco de Moçambique, participaram, no Reino da Arábia Saudita na 36ª Reunião Anual do Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID).

Na sua agenda, a comitiva tomou parte na Reunião Especial para o Grupo de Governadores Africanos. Constatou ainda da Agenda

a assinatura de 3 acordos de crédito e de um donativo, nomeadamente: (i) entre o BID e Moçambique no valor de USD11,9 milhões para o Projecto de Abastecimento de Água e Saneamento nas províncias de Cabo Delgado e Gaza e ainda de USD 312,500 para a Revitalização do Instituto de Algodão ; (ii) Acordo de Financiamento entre Moçambique e o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA), no valor de 10 Milhões de USD, que se destinam à construção e equipa-

mento de duas escolas e Institutos técnicos nas Províncias de Cabo Delgado e Niassa e (iii) um acordo de financiamento de USD 9 Milhões para a construção de Institutos Agrários nas Províncias de Gaza e Manica.

Recorde-se que Moçambique aderiu ao BID em 1995 e desde então tem se sido beneficiar de financiamento para projectos de reabilitação da Barragem de Macarretane, de electrificação rural em Cabo Delgado e na área da Educação.

Fundo Monetário Internacional aprova Revisão do Programa de Moçambique (PSI)

O Fundo Monetário Internacional aprovou no dia 17 de Junho de 2011, a segunda Revisão do Programa de Moçambique com o FMI, o Instrumento de Suporte à Políticas, designado *Policy Support Instrument- PSI*. O FMI considera o desempenho de Moçambique estável, em resultado das

políticas macroeconómicas adoptadas e de reformas estruturais apropriadas para fazer face à crise económica mundial, tendo sido catalisadores da intensificação da realização de investimentos em infra-estruturas públicas e expansão da produção nas áreas de exploração de recursos naturais.

Aquele órgão, considera ainda que o Plano de Acção para Redução da Pobreza (PARP) contém políticas inclusivas, que pode proporcionar um crescimento económico e a produção e criação de emprego.

Avaliação de Médio Termo da Reforma do SISTAFE

Por: Janeth Cristina Hamela

De acordo com o Memorando de Entendimento (MdE) existente entre o CEDSIF e os Parceiros do Fundo Comum de Apoio ao SISTAFE, a meio do período em que vigora esse Memorando, dever-se-á realizar uma avaliação sobre o ponto de situação da implementação dos Módulos e demais actividades da Reforma do SISTAFE no contexto da melhoria da Gestão das Finanças Públicas previstas no Plano e Orçamento 2010-2012. Neste sentido, realizou-se de 6 a 9 de Junho, dirigida pelo Representante da Embaixada

da Itália, a Avaliação de Médio Termo da Implementação do PAO 2010-2012.

No âmbito dessa avaliação foram visitadas as Direcções Nacionais do Ministério das Finanças, Direcção Nacional do Orçamento, Direcção Nacional do Tesouro, Direcção Nacional da Contabilidade Pública, Inspeção Geral de Finanças, Autoridade Tributária, e outras instituições que utilizam o SISTAFE, tais como: Tribunal Administrativo, Unidade Técnica de Reforma do Sector Público, Administração Nacional de Estra-

das, Instituto Nacional de Estatística e Ministério da Saúde.

A missão teve ainda uma audiência com S.Excia o Ministro das Finanças e encontros separados com os Directores de Serviços do CEDSIF. Ao longo do processo de auscultação, as Instituições supramencionadas mostraram-se bastante satisfeitos com o estágio de implementação do SISTAFE, ainda que a versão preliminar do Relatório da missão ainda esteja em fase de divulgação.

Técnicos Zambianos visitaram o país para troca de experiência

Por: Janeth Cristina Hamela

Uma comitiva de Técnicos da Zâmbia realizou uma visita ao Ministério das Finanças entre os dias 18 e 23 de Julho, a convite de S.Excia o Vice-Ministro das Finanças aquando da sua visita a Zâmbia entre 4 e 6 de Agosto de 2010.

A visita destinou-se particularmente para troca de experiência no âmbito do SISTAFE, com especial enfoque para a CUT, tendo participado em palestras

para o efeito preparadas, nomeadamente "Palestra sobre a Reforma - SISTAFE", orientada pelo CEDSIF; "O Papel do BM na Reforma do SISTAFE (CUT)", orientada pelo Banco de Moçambique, em que participaram representantes de alguns Bancos Comerciais; de alguns Bancos Comerciais; Visita a alguns sectores (aos Ministérios da Saúde e da Agricultura respectivamente).

Fizeram parte da referida comitiva, quadros ligados à Administração Financeira do Estado, nomeadamente um Contador Geral Adjunto no Ministério das Finanças, uma Técnica do Banco Central, uma Técnica do Departamento de Investimentos e Dívida no Ministério de Finanças e um Técnico do Projecto de Sistema de Informação de Gestão Financeira Integrada (SIIGF).

Moçambique e Brasil trocam experiências em Compras Públicas e Gestão do Património

Por: Janeth Cristina Hamela



Pormenor do encontro no Ministério do Planeamento

Uma equipa mista integrando seis (6) quadros, afectos à Direcção Nacional do Património do Estado (DNPE), ao Ministério das Finanças e ao Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF), deslocou-se ao Brasil para uma visita de intercâmbio técnico, entre Moçambique e aquele país da América do Sul, nas áreas de Compras Públicas e Gestão do Património do Estado.

A visita durou 9 dias e tinha como principal objectivo a pesquisa de soluções informáticas para atender a necessidade de introdução de Concursos, incluindo por lances, usando meios electrónicos, a troca de experiência no ramo de Compras Públicas e Gestão do

Moçambique e Brasil na área de Gestão de Finanças Públicas.

A visita serviu ainda para assistir a apresentações de diversos Sistemas informáticos, com enfoque para os Sistemas Estruturados da Administração Pública Federal do Brasil, em particular nos sistemas de Compras Públicas e de Gestão do

Património do Estado, bem como, as formas de integração entre vários subsiste-

mas que compõem o Sistema do Estado Integrado de Administração e a possibilidade de criação de bases, para futuras parcerias entre os Governos de

mas que compõem o Sistema do Estado Integrado de Administração de Aquisições e do Património do Estado, incluindo a legislação sobre a matéria, com destaque para a modalidade de licitação, designada no Brasil por Pregão, a que Moçambique denomina Concurso por Lances. Na sua agenda, a equipa visitou a Embaixada de Moçambique em Brasília, o Ministério de Planeamento, concretamente a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, ocasião que serviu para a apresentação do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG).



Momento de partilha de experiências

Moçambique e Brasil trocam experiências em Compras Públicas e Gestão do Património (2)



Na Secretaria do Tesouro Nacional

A equipa moçambicana teve oportunidade de, a partir de apresentações elucidativas, perceber que o Governo Brasileiro utiliza o seu poder de compra como alavanca para pôr em marcha outras políticas públicas, tais como, redução de desemprego que resulta da priorização de pequenas e médias empresas nas aquisições do Estado, desenvolvimento sustentável e o alargamento da base tributária. Para os visitantes foi ainda possível perceber que o Brasil teve vários desafios e a sua dedicação e tenacidade permitiu ultrapassar vários obstáculos e implantar a modalidade de Concurso por Lances, e actualmente a Contratação por Lances, na sua forma electrónica, é totalmente aceite pelas pequenas, médias e gran-

bém à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e teve a oportunidade de conhecer, com detalhe, o Sistema de Administração Financeira (SIAFI), apresentado com ilustração do seu funcionamento integrado com outros sistemas que compõe a Administração Financeira e Patrimonial. A STN mostrou a sua disponibilidade em participar no processo de transferência de conhecimento para a progressiva melhoria dos processos de gestão das Finanças Públicas em Moçambique.

A equipa participou também numa apresentação sobre o Sistema de Catalogação de Material – CATMAT, baseado em conceitos de cata-

des empresas, para além de ser de domínio das instituições, sendo a sua não realização de carácter excepcional.

Ao longo da sua estadia a equipa moçambicana

deslocou-se tam-

logação usados pela NATO, Federal Supply dos EUA e OCDE. Trata-se de uma base de dados que alimenta o Sistema Nacional de Compras dos Governos Federal, Estadual e de alguns Municípios, e nela estão catalogados mais de 150.000 mil itens desde a esferográfica mais básica ao artigo de elevada sofisticação e foi explicado na altura que essa base de dados é um acervo de consulta principal no acto de preparação de qualquer concurso de maior nível de padronização e detalhe, que permitiu ao Estado Brasileiro poupar milhões de reais nas aquisições usando esse acervo como fonte primária de consulta obrigatória.



Momento de apresentação do painel

Moçambique e Brasil trocam experiências em Compras Públicas e Gestão do Património (3)

Em algumas das visitas efectuadas, a equipa dividiu-se em dois para maximizar sinergias, tendo grupos, um deles tido a oportunidade de visitar a Unidade do Governo que é responsável pela disponibilização e desenvolvimento de soluções informáticas e sua colocação em produção e o outro participado numa sessão do Sistema de Gestão do Património



Os anfitriões artilhando a experiencia do Brasil

do Ministério de Planeamento. A equipa da Unidade do Governo responsável pela disponibilização e desenvolvimento de soluções informáticas preparou três apresentações e partilhou a experiência adquirida na informatização da Reforma do Sector Público, tendo também visitado o Centro de Dados, onde mais uma vez foram apresentados os

desafios que o Brasil enfrentou até alcançar o estágio em que se encontra e as estratégias adoptadas para o sucesso do Centro, que exerce um papel semelhante ao do CEDSIF.

O segundo grupo participou de

restrito, composto por 2 elementos, por sinal, os responsáveis de cada uma das instituições, nomeadamente a Direcção Nacional do Património do Estado (DNPE) do nosso Ministé-

rio das Finanças e do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF), efectuou uma visita à Agência Brasileira de Cooperação - (ABC), com a finalidade de proceder à pes-

quisa de possibilidades de cooperação em diversas áreas ligadas às Finanças Públicas, enquanto os outros integrantes da comitiva assistiram a uma simulação do funcionamento do Sistema do Cadastro de Fornecedores – SICAF e o Sistema de Compras pela Internet – Compras NET.

uma apresentação do módulo do Património, cujo objectivo era avaliar o processo electrónico de gestão do património do Estado, desde a sua aquisição até ao seu inventário, incluindo a amortização dos bens patrimoniais ainda no activo, principalmente no acto de actualização de inventários anuais e /ou da realização de inventários gerais. Por sua vez, um grupo

Moçambique e Brasil trocam experiências em Compras Públicas e Gestão do Património (4)

A troca de experiências deu ainda a oportunidade à comitiva moçambicana, de assistir a um concurso presencial. Teve a oportunidade de compreender que o processo permite maior ambiente de concorrência e o domínio da legislação por parte dos fornecedores e da entidade contratante. Foi uma forma de melhor enquadrar os desafios que Moçambique poderá enfrentar na implementação desta modalidade de concurso e conhecer de perto o Sistema que suporta todo o fluxo negocial do Sistema de Administração Financeira e Patrimonial. Foram apresentados os aspectos de integração com outros sistemas Estaduais e Federais, assim como foram partilhados os critérios de sucesso adoptados para ganhar reconhecimento em todo o Brasil.

O programa de estadia incluiu a participação num seminário que tinha como objectivo a discussão da proposta de lei que regulará o Regime de Contratação Diferenciado para a Copa do Mundo e Olimpíadas "Rio 2012" e a Política de Preferências nas Compras Governamentais. O seminário teve a participação de entidades

que participaram na elaboração da proposta de lei, o que proporcionou um grande nível de debate.

De acordo com os Técnicos que se deslocaram ao Brasil, a modalidade de Contratação por Lances mostrou ser eficiente e transparente, recomendando-se que Moçambique deva avançar com a sua implementação, com vista a .

- Dar maior transparência ao processo de Aquisição de Bens Públicos;
- Alargar a base tributária por meio do rigor exigido às empresas para se habilitarem a participar no Concurso Público na medida em que a elegibilidade de cada concorrente é revista por todos os outros concorrentes;
- Implementar políticas públicas que contribuam para a redução da taxa de desemprego ao dar-se benefícios e incentivar-se o grupo empresarial que empregue maior número de cidadãos;
- Adquirir produtos pelo menor Preço do Mercado;
- Estabelecer uma base de preços para servir de referência nas aquisições futuras;
- Manter actualizado o cadastro de preços e fornecedores; e
- Contribuir para o alargamento da

rede *Internet*.

A equipa que compreendeu a comitiva moçambicana recomenda que Moçambique estabeleça acordos de cooperação com o Brasil no âmbito da formação e troca contínua de experiências no que concerne à Gestão de Finanças Públicas de modo a adquirir-se conhecimentos necessários para se enfrentar os desafios que ao País se colocam e colher-se experiências positivas do que o Brasil já dispõe.

Com vista a manter a integração efectiva entre os vários módulos do SISTAFE, a equi-

pa técnica recomenda que se firme um Memorando de Entendimento sobre a parceria entre a DNPE e o CEDSIF na adopção e implementação de um Sistema de suporte à modalidade de Concurso por Lances.

No Brasil, a comitiva conheceu os desafios que Moçambique poderá enfrentar na implementação da modalidade de concurso usando o Sistema que suporta todo o fluxo negocial do Sistema de Administração Financeira e Patrimonial do Estado Brasileiro.

Assessores do Programa GIZ de Cooperação Alemã aprofundam conhecimentos sobre e-SISTAFE

Por: Janeth Cristina Hamela

A equipa de Formação do CEDSIF, representada pelos colegas Virgílio Elias Impaia e Tinga Madija, orientou uma palestra no dia 8 de Junho, no Hotel Moçambicano, sobre a Reforma da Administração Financieira do Estado aos Coordenadores e Assessores do "Programa de Descentralização" da cooperação Moçambique/Alemanha. Tratando-se de uma palestra para uma organi-

zação estrangeira, viu-se a necessidade de iniciar o encontro por uma breve contextualização sobre as reformas ocorridas em Moçambique no período pós-independência para justificar a

criação do SISTAFE.

De forma sumária, foram realçados os objectivos do SISTAFE, nomeadamente: melhorar a execução financeira do Estado; harmonizar o sistema dos impostos directos e indi-

e eficácia da afectação e aplicação de recursos públicos, organizando os registos da contabilidade pública.

Comparativamente, lem-

brou-se que a primeira Reforma de 1978 visava uma adequação aos princípios constitucionais do recém-criado Estado moçambicano, como o de justiça social, próprio do socialismo e à qualidade do pessoal profissional exis-



Dr. Virgílio, palestrante do CEDSIF

rectos e pauta aduaneira com os tentes dos países da região da SADC; responder às crescentes solicitações dos parceiros de cooperação, tais como o Banco Mundial; FMI e BAD, entre outros, e melhorar a eficiência

Assessores do Programa GIZ de Cooperação Alemã aprofundam seus conhecimentos sobre e-SISTAFE

Por: Janeth Cristina Hamela

A palestra fez também referência ao problema do declínio das receitas provenientes da Contribuição Industrial e do Imposto de Consumo. Com esses constrangimentos herdados do sistema colonial havia necessidade de se avançar para uma reforma, a segunda, por sinal face à de 1987, relativa ao Programa de Reabilitação Económica - PRE.

Com o Programa de Reabilitação Económica estabeleceram-se as bases para a implementação do Sistema de Administração Financeira do Estado, tendo o foco sido a área de execução orçamental e financeira.

Neste contexto, ocorreram reformas nas áreas de Planificação e Orçamentação, Património do Estado, Contabilidade Pública, Inspeção Geral de Finanças e Tesouro Público. Em todos os órgãos do Estado houve reformas na área de Administração Financeira do Estado. No decorrer da explanação, alguns participantes questionaram sobre as implicações do SISTAFE, ao que foi explicado

de forma didáctica o seguinte:

O sistema de classificadores propostos no modelo conceptual do SISTAFE permite flexibilidade às unidades orçamentais individuais, incluindo as do nível provincial e distrital, para terem seus próprios classificadores programáticos. Estes podem ser definidos pelos próprios órgãos territoriais para os programas de suas áreas específicas de competência, tais como a de abastecimento de água rural e a de manutenção de estradas.

De acordo com o modelo conceptual do SISTAFE, o estatuto das Unidades Gestoras Beneficiárias (UGB) é aplicado a órgãos como serviços distritais, que, segundo a lei dos Órgãos Locais do Estado, ainda não tenham estatuto de unidades orçamentais ou “Unidades Gestoras e Executoras - UGE’s”.

Isto ajuda a proteger os serviços distritais dos riscos do síndrome de “ultimo da fila” que tornaria as direcções distritais especialmente vulnerável às consequências das dificuldades de liquidez, uma vez que todos tem acesso aos mesmos fundos e ao mesmo tempo;

Sobre as implicações do principio do gradualismo, as autarquias e empre-

sas públicas sentem-se marginalizadas do processo de implementação da Reforma, apesar de não ser visível o quão integrados elas estão no processo.

Na componente da Reforma Fiscal, revitalizou-se a política de impostos directos, a introdução no Sistema Fiscal de Impostos Autárquicos e a introdução do (IVA) Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), e do Imposto sobre Consumos Específicos (ICE).

Em 2002 ocorreu a aprovação da Lei Base do Sistema Tributário Lei nº 15/2002 de 25 de Junho.

A palestra terminou com agradecimentos e elogios à disponibilidade do CEDSIF em aceitar o convite e ficou-se por marcar um outro encontro para dissertar-se sobre as operações e potencialidades do e-SISTAFE.

CEDSIF passará a usar Sistema biométrico para o controle de acessos às instalações

Por :Janeth Cristina

O CEDSIF passará muito brevemente a implementar o sistema biométrico de controle de acesso às suas instalações com o objectivo de aprimorar o controle da circulação de funcionários, visitantes e equipamentos.

Este sistema funciona através de impressões digitais, que são recolhidas e registadas no sistema e através das quais se controla o funcionário ou trabalhador que tem direito a acesso a certos compartimentos da Instituição.

Ao adoptar o sis-

tema de controle biométrico o CEDSIF não só aumentará a segurança das suas instalações, como também facilitará o armazenamento de dados e

a sua consistência, uma vez que cada indivíduo possui uma impressão digital única, tornando este método de identi-



O sensor do dedo, do sistema biométrico montado

cação mais eficaz, em relação ao controle de acesso via cartão.

Numa primeira fase, este sistema de controle será usado nas

entradas principais e entradas nos corredores. Para os gabinetes o acesso continuará a ser via cartão.

A tecnologia moderna de controle de acesso representa um grande avanço nos sistemas de segurança e organização. Muitos aparelhos e softwares têm sido desenvolvidos nos últimos anos para o controle de funcionários em grandes empresas, escolas e seu uso em sistemas domésticos, condomínios e outros estabelecimentos. O leitor biométrico é pois um equipamento que, cada vez mais, é utilizado

em diversos locais e produtos.

CEDSIF passará a usar Sistema biométrico para o controlo de acessos às instalações (2)

Por :Janeth Cristina



Um dos painéis de controlo de segurança

Biometria significa o uso de características físico-biológicas de um indivíduo como factor de identificação. O uso de senhas, cartões ou outros métodos para identificação tornam-se muitas vezes ultrapassados, como podemos perceber pelas notícias de invasão de hackers ou de clonagem de cartões.

Neste cenário o sistema que está a ser instalado usará impressões digitais para identificação.

A impressão digital é uma forma de identificação conhecida e utilizada há muito tempo.

Cada indivíduo possui uma

na medida em que por via deste tipo de identificação e autenticação de pessoas os elementos identificadores externos podem ser perdidos como cartões ou esquecidos como palavras de passe, códigos, nomes de utilizador, as características biológicas utilizadas pela biometria são pessoais e intransmissíveis, além de exigirem a presença física da pessoa.

A segurança

impressão

digital única, tende a ser maior com as soluções de biometria, deixando de incluir os gêmeos univitelinos. Este sistema tem vantagens e não se perdem ou se deixam acrescidas em casa como os cartões de identificação. As características da nossa biométricas de uma pessoa infelizmente andam sempre com ela própria estrutura (são parte integrante dela).

tecnológica,



Pormenor de uma das câmaras de filmar no CEDSIF

CEDSIF reuniu-se com o Comité de Parceria do SISTAFE

Por : Janeth Cristina Hamela



Director Geral do CEDSIF prestando esclarecimentos aos parceiros

O Conselho de Direcção do CEDSIF e os parceiros reuniram-se no passado dia 30 de Junho em Comité de Parceria do SISTAFE que integra os Doadores que financiam o PAO 2010/2012 do CEDSIF.

O encontro tinha como objectivos, de entre outros:

- Discutir e aprovar o Relatório de Auditoria Financeira das contas de 2011
- Discutir e aprovar o Relatório do 1º Trimestre de 2011;
- Discutir a Matriz de Implementação das Recomendações da Auditoria Financeira.

No que toca ao Relatório de Audito-



Atentos á explicação

ros expressaram que o mesmo reflecte uma imagem mais clara do progresso de realização dos planos de trabalho e objectivos, prosseguindo com o cumprimento do PAO 2010-2012.

ria Financeira os Doadores referiram-se que há necessidade de se observar estritamente as recomendações formuladas e do Manual de Procedimentos interno.

Quanto ao ponto relativo à discussão e aprovação do Relatório do 1º Trimestre, os Parcei-

Os Doadores discutiram ainda sobre o ponto de situação do orçamento, despesas e verbas disponíveis. Quanto ao orçamento ficou a recomendação de que se deve seguir todos os trâmites previstos no Orçamento de Estado, nomeadamente, a necessidade de aprovação da revisão aprovada pela Assembleia da República e que a execução orçamental deve ser

apresentada com base em taxas de câmbio reais.

Foi também abordada a questão do Plano de Desembolso para 2012, tendo-se destacado o compromisso dos Doadores em continuar a financiar a Reforma do SISTAFE em 2012 e deram indicações para financiamento em 2013.



Ainda atentos á explicação

ORACLE forma técnicos do Projecto e-Tributação

Por : Janeth Cristina Hamela



Apresentação do Consultor Constantin de Gaza

O Projecto e-Tributação com o apoio da ORACLE, realizou entre os dias 21 e 23 de Junho um Seminário sobre o modelo de negócio, configuração, gestão e licenciamento da aplicação a desenvolver-se.

Participaram no referido Seminário as equipas de negócio da Autoridade Tributária, e de configuração do Centro de Desenvolvimento de Sistemas

de Informação de Finanças, visando acelerar a implementação do Projecto e esclarecer questões relacionadas com a implementação da aplicação informática Enterprise Taxation Management (ETM), cuja abordagem foi dividida em sessões paralelas, relativas aos âmbitos de negócio, de configuração, de gestão e de licenciamento, nas quais participaram as equipas de negó-

cio da AT, de configuração do CEDSIF, Líderes de Equipas da AT e CEDSIF e a Gestão do Projecto da AT e do CEDSIF.

As sessões tiveram lugar no CEDSIF e na AT, tendo as sessões sobre negócio e configuração sido de duração

garam-se por mais tempo e as sessões de gestão, terminando a 01 de Julho depois de apurado o tempo necessário para a implementação do NUIT e o Plano do Projecto adequado à metodologia usada pela ORACLE na implementação do ETM.

de 3 dias e tendo-se iniciando com a parte teórica em conjunto na sala de



Atentos à apresentação

reuniões do 4º andar do CEDSIF, com 15 participantes seguidas de sessões sobre configuração realizadas na sala do Projecto no CEDSIF

Os três dias do Seminário prolon-



Ainda atentos à explicação

ORACLE forma técnicos do Projecto e-Tributação (2)

Por : Janeth Cristina Namela



Os técnicos atentos ao aprendizado

O consultor Diederik Fast, gestor de projectos da ORACLE e os Gestores Ivan Mamade e Esmeralda Machele em representação da parte moçambicana, e Ahoron Naftali, Francois Le Roux e Ian West Lewis, em representação da Oracle discutiram os vários aspectos relacionados com a migração e as licenças de suporte em sessão separada, que contou com a presença do Dr. Tricamo no terceiro e ultimo dia desta sessão (23 de Junho).

As sessões tiveram a apresentação do consultor da Oracle, Constantin de Gaza, que trouxe em detalhe as funcionalidades do ETM e procurou mostrar o alinhamento da parte funcional com a técnica, sempre com a intervenção dos técnicos nacionais para adequar as explica-

ções à realidade do país. Posteriormente, e para testar o nível de captação das apresentações, as equipas foram divididas de acordo com as suas especificações: técnicas e funcionais para fazer apresentação do processo de concepção do desenho, a configuração e mapeamento dos objectos e a gestão e controlo do ciclo de vida do contribuinte, respectivamente.

A ocasião, serviu também para simular o registo do contribuinte, a declaração de rendimentos e sua avaliação e gestão nas diferentes etapas de atendimento do contribuinte, tanto para o caso em que tem a receber reembol-

so, como no caso de ter que pagar o imposto devido.

Para as questões funcionais teve-se em conta a nossa realidade e foi responsabilida-

de da AT fazer a apresentação.

Com ajuda do consultor Constantin de Gaza foi possível perceber a inter-ligação dos diferentes processos que compõem o sistema ETM.

No fim das apresentações os participantes foram unânimes em afirmar que o seminário foi uma mais valia para os funcionários das duas instituições, pois permitiu elevar o domínio e superar algumas dificuldades que ainda persistiam.

Assim, a implementação do projecto *e-Tributação* irá ganhar outra dinâmica. A equipa da Oracle sempre procurou esclarecer todas as dúvidas e deixaram claro que eles estão dispostos a colaborar com o maior interesse possível para o projecto alcançar o propósito desejado.



Ainda atentos

Curiosidade: Bluetooth

Por :

O *Bluetooth* é uma tecnologia que permite uma comunicação simples, rápida, segura e barata entre computadores, telefones inteligentes, telefones inteligentes, telefones celulares, mouses, teclados, auscultadores auriculares, impressoras, e outros dispositivos, utilizando ondas de rádio no lugar de cabos. Assim, é possível fazer com que dois ou mais dispositivos comecem a trocar informações com uma simples aproximação entre eles. Que tal saber um pouco sobre como o Bluetooth funciona e conhecer algo mais das suas características? É o que você terá nas próximas linhas.

O que é Bluetooth

Bluetooth é um padrão global de comunicação sem fio e de baixo consumo de energia que permite a transmissão de dados entre dispositivos compatíveis na tecnologia usada. Para isso, a combinação de *hardware* e *software* é utilizada para permitir que a comunicação ocorra entre os mais diferentes tipos de aparelhos usando a mesma tecnologia. A transmissão de dados é feita através de radiofrequência, permitindo que um dispositivo detecte o outro independentemente das suas posições e desde que estejam dentro do perímetro de proximidade.

Para ser possível atender aos mais variados tipos de dispositivos o alcance máximo do *Bluetooth* foi repartido em três classes:

Classe 1: potência máxima de 100 mW, com alcance de até 100 metros;

Classe 2: potência máxima de 2,5 mW, com alcance de até 10 metros;

Classe 3: potência máxima de 1 mW, com alcance de até 1 metro.

Isso significa que um aparelho com *Bluetooth* classe 3 só conseguirá comunicar-se com outro se a distância entre ambos for inferior a 1 metro, por exemplo. Neste caso, a distância pode parecer inutilizável, mas é suficiente



para conectar um auscultador de um telefone celular pendurado na cintura de uma pessoa. É importante frisar, no entanto, que dispositivos de classes diferentes podem comunicar-se sem qualquer problema, bastando respeitar o limite daquele que possui um alcance menor. A velocidade de transmissão de dados no *Bluetooth* é baixa: até a versão 1.2, a taxa pode alcançar, no máximo, 1 Mbps. Na versão 2.0, esse valor passou para até 3 Mbps. embora essas taxas sejam curtas, são suficientes para uma conexão satisfatória entre a maioria

dos dispositivos. Todavia, a busca de velocidades maiores é constante, como prova a chegada da versão 3.0, capaz de atingir taxas de até 24 Mbps.

Dispositivos que se comunicam por *Bluetooth* podem tanto receber como transmitir dados (no modo *full-duplex*), sendo a transmissão alternada entre aparelhos para transmitir e aparelhos para receber, em esquema denominado *FH/TDD* (**F**requency **H**opping/**T**ime-**D**ivision **D**uplex). Esses aparelhos são canais divididos em períodos de 625 μ s (microsegundos). Cada salto de frequência deve ser ocupado por um aparelho, logo, em 1 segundo, tem-se 1600 saltos.

No que se refere ao enlace, isto é, à ligação entre o emissor e receptor, o *Bluetooth* faz uso, basicamente, de dois padrões: **SCO** (**S**ynchronous **C**onnection-**O**riented) e **ACL** (**A**synchronous **C**onnection-**L**ess). O primeiro estabelece uma ligação sincronizada entre o dispositivo principal e o dispositivo secundário, onde se faz o repositório de dados ou reservas. Assim, o SCO acaba sendo utilizado principalmente em aplicações de envio contínuo de dados, com voz. Por funcionar dessa forma, o SCO não permite a retransmissão de pacotes de dados perdidos.

Saber estar e ser

Confira neste edição, algumas dicas de boas maneiras no seu local de trabalho :

- Qualquer pessoa gosta de ser tratada com atenção e com gentileza. Cumprimente todas as pessoas que encontrar, diga sempre “bom dia”, “boa tarde”. “Por favor”, “com a vossa licença” e “obrigada” .

- É melhor perguntar aos seus colegas de trabalho como eles gostariam de ser tratados: senhor, senhora ou simplesmente, você. Evite tratar as pessoas com expressões como “meu bem”, “flor”, “querida”, “meu amor”. Pode soar como falsidade.

-Fuja das rodas de fofoca, dos grupinhos que espalham boatos. São atitudes que contaminam o ambiente e só resultam em intrigas.

10 LIÇÕES IMPORTANTES

01. A cultura geral faz parte do preparo de qualquer executivo e permite, no mínimo, manter uma conversa actualizada.

02. Falar alto em reuniões de trabalho e nos restaurantes provoca constrangimentos.

03. É importante saber apresentar as pessoas, observando que o nome sempre precede a função e o pessoal interno é apresentado ao visitante. Ao esquecer o nome de alguém, é preferível pedir que a pessoa diga o nome completo.

04. A decoração dos escritórios deve ser harmoniosa, sem objectos que interfiram com cartazes, Prémios ou diplomas, gravuras e telas de artistas regionais revelam status.

05. O cartão de visita é entregue na mão da pessoa, com o nome na posição para leitura imediata. Caiu de moda dobrar a ponta superior do cartão.

06. Não se abre correspondência na frente de outras pessoas. Se for urgente, peça licença para ler, enquanto isso, o visitante deve fazer de tudo para deixar o executivo à vontade.

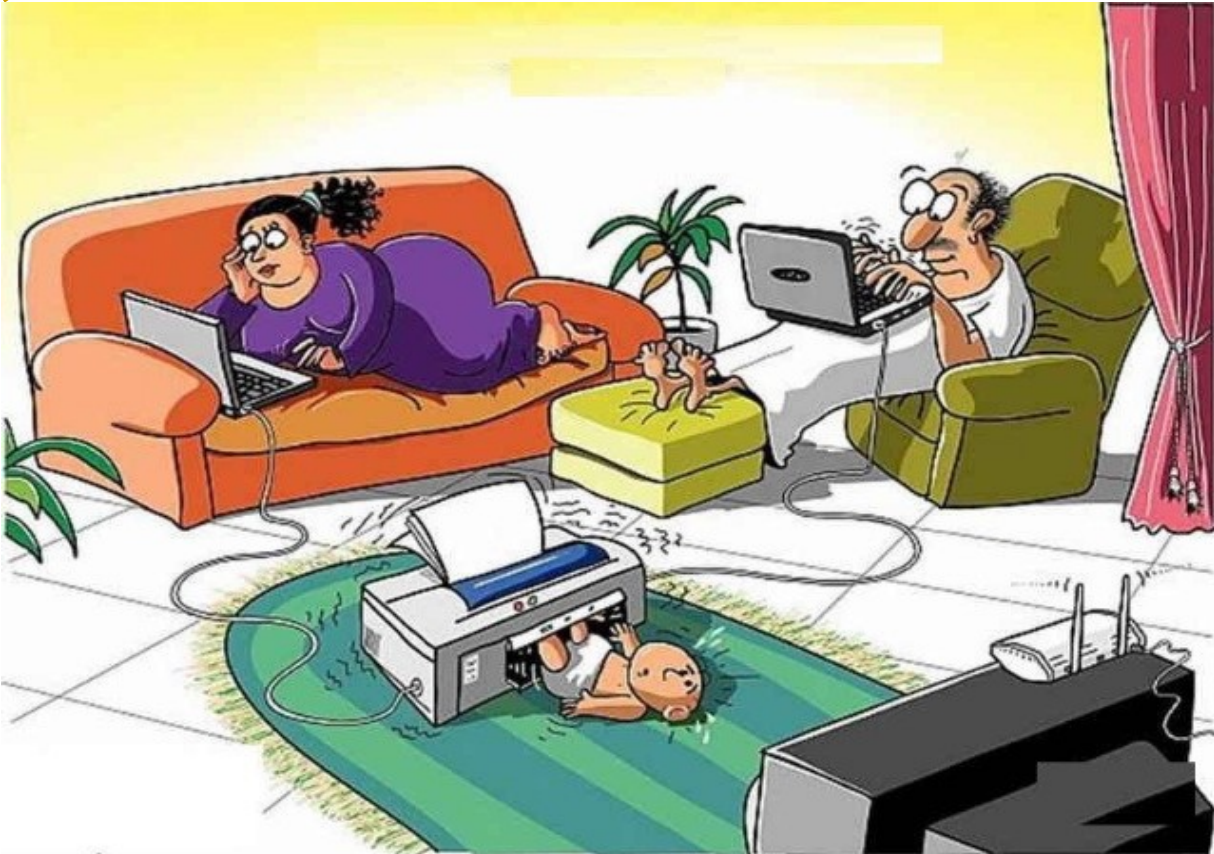
07. Quem faz uma ligação telefónica espera o interlocutor atender, e nunca o contrário. Telefones, celulares, devem ser utilizados com discrição.

08. Um aperto de mão deve durar, no máximo, cinco segundos e ser acompanhado pelo

olhar directo nos olhos do interlocutor. Mão mole revela insegurança; oferecer apenas a ponta dos dedos é sinal de desprezo; e apertar demais é grosseria.

09. Pontualidade é fundamental, principalmente em reuniões. Um possível atraso deve ser comunicado com antecedência, e sempre justificado.

10. Quem convida para um almoço deve deixar claro que pagará a conta. Ser comedido na quantidade de comida e bebidas é sinal de refinamento. Em visita a outros países, a boa educação manda que nenhum prato seja recusado.



O rumo da tecnologia

Conhecimento faz bem!!

Um professor chega muito irritado à sala de aula e diz rispidamente aos alunos:

- Hoje terão a prova! E quem não entregar a prova até às 10h, não entregará mais e ficará com zero!

A prova foi um silêncio só... Mas às 10h e 5m chega um aluno para entregar sua prova, o professor já arrumando suas coisas para ir embora o barra:

- Eu não disse bem claramente, que quem não entregasse a prova até às 10h não entregaria mais!!

O aluno, com uma cara bem arrogante, diz ao professor:

- Mas o senhor faz alguma idéia com quem o senhor esta falando?

O professor, bem calmamente diz:

- Não, nenhuma!

O aluno, mais arrogante ainda, insiste:

- O senhor tem certeza que não faz a menor ideia de quem eu seja?

O professor, já com vontade de encerrar aquele inicio de discussão, diz:

- Não mesmo, mas não importa, não receberei sua prova!

E o aluno, pega sua prova, mistura com as dos outros alunos que estavam em cima da mesa do professor e diz bem debochado:

- Então descubra!!!

CEDSIF

Endereços:

Av. Guerra Popular n^a 20 4^a andar
Tel: (+258) 21 30 53 70
Fax: (+258) 21 30 97 84.

Servicedesk:

servicedesk@sistafe.gov.mz
webmaster@sistafe.gov.mz

QUEM PODE SER UTILIZADOR DO E-SISTAFE?

O Utilizador é um **funcionário público** que esteja registado num único órgão ou instituição do Estado, a quem se atribui a prerrogativa de aceder e operar o sistema informático com o objectivo de executar determinados procedimentos no e-SISTAFE.

PERFIL DE OPERAÇÃO DO UTILIZADOR:

O funcionário registado como utilizador do e-SISTAFE deve estar vinculado a um **Perfil de Operação** específico, para execução de determinado tipo de transacções pré-definidas do e-SISTAFE, que viabilizem a execução de certas tarefas específicas e correlacionadas, nomeadamente, de:

- Ordenador da Despesa
- Agente Contabilista
- Agente de Controlo Interno
- Agente de Execução Financeira
- Agente de Execução Orçamental
- Agente Financeiro
- Agente Financeiro da Receita
- Agente Orçamental
- Agente de Património
- Agente de Programação Financeira
- Gestor de Fundos
- Gestor de Fundos de Maneio
- Agente de Consulta
- Administrador de Segurança



Ficha Técnica:

Director Geral : Augusto Sumburane

Directores Gerais - Adjuntos: Jacinto Muchine e Tricamo Tajú

Directora do Serviço de Organização e Modernização: Florência Marrão Suamade

Editores : Janeth Cristina Hamela

Redactoras : Janeth Cristina Hamela e Sheyla A. O. R Fernandes

Revisão : Dr. Augusto Sumburane

DISP.REG^o/GABINFO-JULHO/2011

CEDSIF